

Relatório de Análise Ética: Algoritmo de Contratação da Amazon

Viés e Justiça

- **Viés de dados e algoritmo:** O sistema foi treinado com dados históricos de currículos de uma década, majoritariamente de homens, refletindo a predominância masculina na área de tecnologia.
- **Grupos afetados:** Mulheres foram desproporcionalmente penalizadas. O algoritmo rebaixava currículos que continham palavras como "mulheres" ou que vinham de universidades exclusivamente femininas.
- **Distribuição de benefícios e riscos:** A tecnologia reforçou desigualdades existentes, beneficiando candidatos homens e prejudicando mulheres, sem promover uma distribuição justa de oportunidades.

Transparência e Explicabilidade

- **Funcionamento do sistema:** Era uma "**black box**". Os candidatos não sabiam que estavam sendo avaliados por IA, nem quais critérios eram utilizados.
- **Explicabilidade:** Não havia como entender por que um currículo era rejeitado ou priorizado. A Amazon tentou ajustar o algoritmo, mas não resolveu o problema da falta de transparência.
- **Auditoria:** O sistema não passava por verificações regulares de viés ou *fairness*.

Impacto Social e Direitos

- **Mercado de trabalho:** O sistema perpetuou a sub-representação feminina em cargos técnicos, afetando a diversidade e a igualdade de oportunidades.
- **Autonomia e direitos fundamentais:** Violou o direito à não discriminação e à privacidade (LGPD), uma vez que dados sensíveis (gênero) foram usados de forma enviesada.
- **Impacto social negativo:** Reforçou estereótipos de gênero e descredibilizou a confiança em sistemas automatizados de recrutamento.

Responsabilidade e Governança

- **Ações da equipe:** A Amazon descontinuou o projeto em 2017, reconhecendo o viés. No entanto, a equipe não implementou auditorias contínuas nem diversificou os dados de treinamento desde o início.
- **Princípios de "Ethical AI by Design"** não aplicados:
 - Não houve avaliação de impacto ético prévia;
 - Falta de transparência e explicabilidade;

- Ausência de supervisão humana contínua.
- **Legislação aplicável:** LGPD (art. 6º, X – vedação à discriminação), Marco Civil da Internet, e possivelmente o futuro Marco Legal da IA (PL 2338/2023).

Posicionamento e Recomendações

Posicionamento:

O sistema deveria ter sido **redesenhado desde a concepção**, com auditorias de viés e diversidade de dados. A decisão de descontinuá-lo foi correta, mas tardia.

Recomendações:

1. **Auditorias regulares de viés:** Implementar verificações contínuas com métricas de *fairness*.
2. **Transparência e consentimento:** Informar candidatos sobre o uso de IA e os critérios de avaliação.
3. **Comitê de ética multidisciplinar:** Incluir especialistas em diversidade, direitos humanos e ética no desenvolvimento e monitoramento de sistemas de IA.